HU Gaffrée Guinle UNIRIO EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**	**Código: POP ENF 1.7**
		Data da Emissão: 09/12/2016
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	**Versão: 04**
		Data de Revisão: 30/01/2018 **Próxima Revisão: 30/01/2020**

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA OCULAR

Responsável pela elaboração do POP: Enf. Ana Elizabeth Frigeri Garcia Enf. Maria da Penha Pinheiro **Responsável pela revisão do POP:** Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	**Aprovado por:** Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)

1. DEFINIÇÃO

Consiste na aplicação de colírios e pomadas oftálmicas nos olhos.

2. OBJETIVOS

- Prevenir, proteger, aliviar sintomas e tratar;
- Anestesiar o olho para intervenções;
- Auxiliar na investigação diagnóstica;
- Lubrificar os olhos;
- Evitar ulceração da córnea;
- Provocar dilatação da pupila (midríase) ou constricção da pupila (miose).

3. INDICAÇÃO

- Clientes com predisposição, suspeita ou diagnóstico das afecções oftalmológicas;
- Período perioperatório de cirurgias oftálmicas;
- Clientes comatosos ou sedados.

4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

- Equipe de enfermagem;

5. MATERIAL A SER UTILIZADO

- EPI: luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba rim;
- Colírio ou pomada oftálmica;
- Gazes ou lenços descartáveis.

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Informar ao paciente e acompanhante do procedimento e a sua finalidade;
2. Higienizar as mãos;
3. Reunir materiais necessários e encaminhar a unidade do paciente;
4. Colocar o paciente na posição sentada ou decúbito dorsal;
5. Calçar as luvas de procedimentos, se necessário;
6. Orientar o cliente a inclinar a cabeça para trás e para o lado do olho afetado, se for o caso;
7. Aplicar o medicamento.

7.1. <u>Colírio:</u>

7.1.1. Abrir o frasco, sem contaminar a sua parte superior

7.1.2. Orientar o cliente a olhar para cima e para o lado externo

7.1.3. Puxar a pálpebra com a mão não dominante, instilar as gotas prescritas a distância de 1 a 2 cm;
7.1.4. Liberar a pálpebra e solicitar ao cliente que feche os olhos delicadamente, sem apertar as pálpebras;
7.1.5. Repetir os passos no outro olho;
7.1.6. Remover o excesso da medicação no canto do olho externo, se houver, utilizando gazes ou lenços descartáveis;
7.1.7. Solicitar ao cliente que permaneça com os olhos fechados por 3 minutos.

7.2. <u>Pomada oftálmica:</u>

7.2.1. Abrir a bisnaga do medicamento, sem contaminar a ponta;
7.2.2. Orientar o cliente a olhar para cima;
7.2.3. Puxar a pálpebra inferior com a mão não dominante;
7.2.4. Aplicar uma pequena quantidade de pomada ou longo da borda do saco conjuntival, a partir da comissura palpebral interna;
7.2.5. Liberar a pálpebra e solicitar ao cliente que feche os olhos delicadamente, sem apertar as pálpebras;
7.2.6. Repetir os passos no outro olho;
7.2.7. Solicitar que o cliente movimente os olhos em círculos com as pálpebras fechadas;
7.2.8. Repetir os passos no outro olho;
7.2.9. Remover o excesso da medicação no canto do olho externo, se houver, utilizando gazes ou lenços descartáveis.

8. Recolher os materiais;
9. Retirar as luvas;
10. Recompor a unidade do cliente e colocá-lo numa posição confortável;
11. Dar destino adequado aos materiais;
12. Higienizar as mãos;
13. Checar a prescrição;
14. Proceder as anotações de enfermagem, constando identificação do medicamento, apresentação, dose, via e local de aplicação, presença de lesões, secreções, ocorrências adversas (locais ou sistêmicas) e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Não encostar o recipiente da medicação no olho do paciente;
- Medicação ocular é exclusiva de cada paciente;
- O preparo e acondicionamento das medicações são de responsabilidade da enfermagem, mantendo-a em locais limpos e secos e sem umidade;
- No caso do paciente ter que utilizar colírio e pomada no mesmo tratamento, pingar primeiro o colírio e, após 5 minutos, fazer uso da pomada. Nunca inverter a ordem, uma vez que a pomada adere à superfície ocular, promovendo uma barreira que impedirá o contato do colírio com a área tratada;
- Manter os frascos de colírio sempre bem fechados.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Resposta farmacológica adequada;
- Melhora do quadro apresentado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.J.B.de. Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro: MJB de Araújo, 1996.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA,D.L; MACHADO,W.C.A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. V.2. São Caetano do Sul: Yedis, 2008.

MOZACHI, NELSON. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 10 Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

STACCIARINI,T.S.G.; CUNHA.M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.